

# *Dificuldades e Problemas Enfrentados por Professores Alfabetizadores de Jovens e Adultos no Estado de Mato Grosso do sul*

**Pesquisadores:** Pedro J. Salas Fernández (coordenador), Yolanda Díaz Guerrero, Raimundo Nonato Teixeira, Sheila Marta de Angelis e Edi Esquisarde Margarita.

**Instituição:** Universidade Federal de Mato Grosso do sul (UFMS).

**Fonte Financiadora:** UFMS

## **Introdução**

A pesquisa pretende evidenciar os problemas e as dificuldades enfrentadas atualmente pelos professores alfabetizadores de jovens e adultos no Estado de Mato Grosso do sul, bem como os conceitos que têm acerca da alfabetização e dos analfabetos, os referenciais teórico-práticos que utilizam na sala de aula, suas características pessoais, preparação ou formação profissional, experiências e condições de trabalho, para poder oferecer à Secretaria Estadual de Educação de MS, às Secretarias Municipais de Educação, aos Núcleos Educacionais e às escolas da rede de ensino público que têm

escolas noturnas, um conjunto de soluções e recomendações que lhes permitam refletir sobre essa problemática e instrumentalizar as linhas de ação correspondentes, nas ordens metodológica, administrativa, social e política, e que lhes ajudem a rever tais situações e a executar com sucesso o processo de alfabetização no Estado de Mato Grosso do sul entre 1995 e 2003.

## **Problema**

Trata-se de uma pesquisa avaliativa, atualmente em andamento, baseada no critério de que a eliminação do analfabetismo no

Brasil e a universalização da educação básica estão vinculadas, entre outras condições específicas, à superação da miséria e das diversas formas de pobreza em que vive grande parte da população brasileira, da falta de emprego, de alimentação, saúde, habitação, transporte, saneamento, previdência e assistência social, segurança, lazer etc, e por outro lado, estão correlacionadas à falta de uma inserção orgânica da educação de jovens e adultos no sistema de ensino no País e conseqüentemente, à insuficiência dos recursos organizativos, financeiros e humanos para garantir prioritariamente a alfabetização de jovens e adultos (na atualidade com baixos índices de presença efetiva nas salas de aulas e altos índices de reprovação e de evasão), assim como a necessidade de melhorar substancialmente o ensino fundamental para reverter o atual quadro de reprovação, evasão e repetência escolar existente no País, como gerador potencial de novos analfabetos.

Por outra parte, os professores que, no Brasil, trabalham com a educação de jovens e adultos, em sua maioria não estão preparados

especificamente para este campo de atuação, pois muitos deles são professores leigos e recrutados no próprio corpo docente de ensino regular, e mais grave ainda, desmotivados em muitos casos e com precária remuneração salarial na imensa maioria. Evidentemente, não é possível alcançar ensino de qualidade sem um corpo docente bem preparado para exercer suas funções político-pedagógicas.

Além dessa situação, nos currículos dos cursos de formação de professores (Cefam, Magistério, Faculdades de Pedagogia etc.) e nos cursos de pós-graduação, percebe-se que a maioria deles não contempla a educação de jovens e adultos, bem como falta uma carreira específica para a formação de professores que estejam aptos a atuar com jovens e adultos analfabetos ou subescolarizados.

O Estado de Mato Grosso do sul apresenta uma população analfabeta na faixa etária de 15 anos ou mais, estimada em 192 mil pessoas (IBGE, 1991), das quais, na atualidade, estudam somente umas 2.405, segundo dados informados pela Divisão de Estatísticas da

Secretaria Estadual da Educação de Mato Grosso do Sul, que representam 1,2% do total de analfabetos do estado, incluindo, também, um alto índice de reprovação e de evasão das salas de aula na primeira etapa da suplência.

Nos últimos anos no Brasil falou-se muito sobre a formação, os interesses, dificuldades e condições de trabalho dos educadores de jovens e adultos e sua influência direta nos resultados obtidos até agora nessa atividade; também são inúmeras as pesquisas realizadas sobre o assunto.

Conforme o estabelecido no Plano Decenal de Educação para Todos, o Estado de Mato Grosso do Sul pretende erradicar o analfabetismo antes do ano 2003, em ações combinadas com organismos e instituições governamentais e não-governamentais, numa unidade de atuação baseada na vontade política e compromisso de todos os fatores, incluindo as próprias escolas de ensino básico, e de modo muito especial os jovens e adultos que não sabem ler e escrever, assim como os professores alfabetizadores,

como elementos fundamentais do processo de alfabetização, que determinam o sucesso ou não dessa grande tarefa no estado.

Por conseguinte, consideramos necessário conhecer mais profundamente essa problemática em nosso estado e pesquisar as características, as motivações, a formação ou a preparação profissionais, a experiência, as condições de trabalho etc. dos professores alfabetizadores de jovens e adultos, bem como as características, os problemas e as dificuldades da própria clientela das salas de aula da primeira etapa da suplência, e da análise e da comparação dos dados obtidos com outros estudos similares propor linhas de ação e recomendações a serem aplicadas pela Secretaria Estadual da Educação de Mato Grosso do Sul, em coordenação com as Secretarias Municipais de Educação, os núcleos educacionais e as escolas com ensino noturno para melhorar a preparação, as condições de trabalho e outras situações dos professores alfabetizadores e da sua clientela.

## **Contexto**

O contexto abarca os professores alfabetizadores que trabalham na primeira etapa da Suplência, na rede de escolas noturnas (estaduais, municipais e particulares), bem como os diretores de escolas com o ensino noturno, os professores das Cefams, os chefes de núcleos educacionais e os secretários municipais de educação dos municípios de Campo Grande, Dourados e Ponta Porã, por ser este um município de fronteira com características especiais.

## **Amostragem**

A amostragem da pesquisa-piloto efetuou-se em várias escolas noturnas do município de Campo Grande, selecionadas em diferentes bairros da cidade, para a comprovação prévia dos instrumentos a serem utilizados na pesquisa, aplicando-se os questionários a um total de 11 professores, que representam 30,5% do total dos professores existentes no município que trabalham na primeira etapa da suplência.

Também foram aplicadas entrevistas a cinco diretores de escolas com ensino noturno do município de Campo Grande, cujos resultados estão sendo analisados, para posterior aplicação nos municípios de Dourados e Ponta Porã.

## **Instrumentos utilizados**

Na etapa atual foram utilizados até agora os seguintes instrumentos: a) questionários para os professores alfabetizadores da rede de ensino noturno (estadual, municipal e particular) e b) entrevistas com diretores de escolas noturnas, professores de escolas de Magistério e do Cefam, bem como chefes de núcleos educacionais e secretários municipais da educação.

Posteriormente como complemento da fase de aplicação geral dos instrumentos, serão feitas, também, observações diretas do trabalho dos professores alfabetizadores de jovens e adultos da primeira etapa da suplência, uma vez iniciado o próximo curso acadêmico, para conhecer sua prática escolar.

## **Análise**

A análise dos dados da fase exploratória ou de pesquisa-piloto está sendo feita mediante a agrupação dos mesmos nas seguintes categorias:

- 1) Características pessoais
- 2) Motivações e interesses
- 3) Formação, preparação e experiência profissional
- 4) Concepções teóricas sobre a alfabetização de jovens e adultos
- 5) Prática escolar
- 6) Condições de trabalho: dificuldades e problemas práticos

dos professores para a execução das aulas, dificuldades relacionadas aos alunos e características da clientela e principais resultados obtidos.

## **Resultados**

Por ora, não temos os resultados parciais a que chegamos, pois ao término do ano letivo de 1995 não recebemos ainda um grande número de questionários. Oportunamente enviaremos as notas com os resultados parciais, bem como as limitações, os problemas dos instrumentos etc., até o término da pesquisa.